

**CONCERTO COMEMORATIVO DO 50º ANIVERSÁRIO DA ACADEMIA DE MARINHA****- BANDA DA ARMADA NO TEATRO SÃO LUIZ -**

A propósito das comemorações do quinquagésimo aniversário da Academia de Marinha, teve lugar no dia **22 de outubro**, no Teatro São Luiz, um **Concerto executado pela Banda da Armada**.

*“O Mar tem na história e cultura portuguesas um papel central, que em parte se irá repercutir na música aqui produzida, sendo incontáveis as evocações e referências a ele e ao seu significado para o povo português. Como povo de marinheiros que deu novos mundos ao mundo, mas também como povo de diáspora, que ao longo dos séculos(...)*



Discurso de abertura - Teatro São Luiz

## CONCERTO COMEMORATIVO DO 50º ANIVERSÁRIO DA ACADEMIA DE MARINHA - BANDA DA ARMADA NO TEATRO SÃO LUIZ -



*(...)deixou para trás a sua terra natal na esperança de encontrar melhor vida, os portugueses têm no mar um ponto de ligação com o mundo, uma porta de entrada e de saída que deixou a sua marca na produção musical, encapsulando as saudades e a incerteza de quem parte, a tristeza de quem fica e vê partir e a alegria da reunião, sempre através da música”, lembrou o Presidente da Academia de Marinha, Almirante Francisco Vidal Abreu, no seu discurso de abertura do concerto, e que “ao celebrar a Academia de Marinha os seus 50 anos de serviço em prol da difusão da cultura marítima em Portugal, tornava-se assim indiscutível a necessidade de um momento musical, de um concerto marcante, que aludisse à importância chave que a música tem para a cultura naval e marítima portuguesa, juntando dois importantes organismos que trabalham neste âmbito, a Academia de Marinha e a Banda da Armada.”*



## Sessão Cultural “Cibersegurança no setor marítimo”

Na sessão cultural de **1 de outubro**, presidida pelo Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante António Maria Mendes Calado, foi apresentada a comunicação **“Cibersegurança no setor marítimo”**, pelo Diretor-Geral do Gabinete Nacional de Segurança, Contra-almirante António Gameiro Marques.

Para o conferencista, que começou por lembrar que a História tem mostrado que sem segurança não há desenvolvimento sustentado, *“a segurança, incluindo a cibersegurança, é uma responsabilidade coletiva onde todos os atores, sejam públicos ou privados, devem cooperar para que juntos, possamos estar mais preparados para as ameaças que conhecemos e sobretudo para as que desconhecemos. Tal como noutros setores da sociedade, também no setor marítimo cada vez mais*

*dependemos da tecnologia para viver como vivemos”* e disse estar convicto de que, o valor estratégico do Mar poderá ser engrandecido através do ciberespaço, se a respetiva segurança estiver sempre presente de forma pragmática e consequente na agenda nacional e internacional. Desta forma o nosso património e a nossa identidade ficarão reforçados.

A terminar, citou o Professor António Barreto, na sua reflexão magnífica sobre o Mar: *“O mar é natureza. Por definição, não faz parte do património de um país, entendendo este como essencialmente cultural e técnico. O património é obra humana e resulta da história e da cultura. Mas há realidades naturais que se transformam, pela história, pela cultura e pela técnica, em obras de património. Assim é com o mar para os Portugueses. O mar da pesca, da marinha, das viagens, dos transportes, das praias, do desporto, dos recursos económicos, da fonte de energia, dos civis e dos militares é património. O mar do poema, da literatura, da mitologia, do sonho, dos descobrimentos, da expansão, do império, da Europa e da economia é património e identidade. Há um mar igual ao dos outros, há um mar que é português”*.



## Sessão Cultural

### “Economia do Mar – Construção e reparação naval ”

Em sessão cultural de **8 de outubro**, subordinada ao tema **Economia do Mar – Construção e reparação naval**, foram apresentadas as comunicações: *“Desenvolvimento da indústria naval nacional – o caso da West Sea”*, *“A indústria naval militar – enquadramento e perspectivas”* e *“A indústria naval, ativo estratégico da Economia do Mar nacional”*, pelos oradores: Eng. Renato Amorim, Contra-almirante José Garcia Belo e



Contra-almirante Victor Gonçalves de Brito, respetivamente.

Para o Diretor Coordenador das Áreas Comerciais e Projetos Militares da empresa West Sea - Estaleiros Navais, Eng. Renato Amorim, iniciou a sua apresentação referindo-se às dificuldades e desafios vividos, nos seus poucos anos de existência, pela empresa que assumiu a subconcessão dos terrenos anteriormente ocupados pelos Estaleiros Navais de Viana do Castelo. No final, ainda divulgou a estratégia adotada no enquadramento global e quais as perspectivas futuras.

O Contra-almirante Garcia Belo, Presidente do Conselho de Administração do Estaleiro Arsenal do Alfeite, lembrou na sua exposição o surgimento da indústria naval militar em Portugal, o uso das tecnologias no Arsenal de Marinha e a sua relação com a Marinha. A terminar, salientou que a sustentação de ciclo de vida das unidades navais vai passar pela estratégia do Arsenal do Alfeite.

A encerrar o ciclo de conferências, o Contra-almirante Gonçalves de Brito, Administrador do Arsenal do Alfeite entre 2001 e 2009 e Presidente executivo dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo em 2010, começou por caracte-



rizar a indústria naval e os serviços relacionados como elemento integrante da Economia do Mar. Nesta perspetiva, o desenvolvimento do equipamento marítimo e portuário para o aproveitamento dos recursos emergentes oceânicos será a aposta para o crescimento da indústria naval em Portugal.

### III Seminário Internacional «Portugal, Espanha e o Atlântico» “O Atlântico - diálogos culturais e estratégicos na contemporaneidade”

Em 10 de outubro decorreu na Academia de Marinha o III Seminário Internacional «Portugal, Espanha e o Atlântico», subordinada ao tema “O Atlântico - diálogos culturais e estratégicos na contemporaneidade”.

Os encontros científicos «Portugal, Espanha e o Atlântico» resultam de uma parceria entre o Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da

Universidade de Coimbra – CEIS20, muito concretamente através do seu Grupo de Investigação Europeísmo, Atlânticidade e Mundialização e a Universidad Nacional de Educación a Distancia – UNED-Madrid, através do Departamento de História Contemporânea da Faculdade de Geografia e História. Foram seus mentores os Professores Doutores Maria Manuela Tavares Ribeiro e Hipólito de La Torre Gomez e têm-se realizado de forma regular desde 2017 e neles têm participado renomados académicos e investigadores portugueses e espanhóis.

Numa época de reconfigurações de vária ordem do sistema internacional, o Atlântico tem vindo a ter um *“ressurgimento silencioso capaz de o recentrar na geopolítica do século XXI, potenciando a posição geográfica de Portugal e maximizando a sua política externa”*, segundo Bernardo Pires de Lima. Assim tem sido objetivo destes seminários internacionais contribuir para um diálogo reflexivo importante entre portugueses e espanhóis sobre a centralidade estratégica do Atlântico, nas suas múltiplas vertentes na Época Contemporânea. Esta terceira edição resultou, este ano, de uma parceria destas duas instituições com a Academia de Marinha, tendo sido organizada pelos Professores Isabel Freitas Valente e Aurelio Velázquez e pelo Comandante Herlander Valente Zambujo.

O Presidente da Academia de Marinha, Almirante Francisco Vidal Abreu, nas palavras de Abertura e após ter agradecido a presença da Senhora Embaixadora do Reino de Espanha em Portugal, Marta Betanzos Roig, do Almirante António Silva Ribeiro, Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas (CEMGFA) e também Académico Emérito desta Academia, bem como a todos os responsáveis pela coordenação e organização deste Seminário, salientou no seu discurso que *“colocando-se na vanguarda deste novo movimento de descoberta, não só através da sua posição geográfica, numa frente privilegiada para o Atlântico, mas principalmente porque a sua cultura, história e língua foram aquelas que moldaram este oceano e que ainda predominam nas suas margens, a posição de Portugal e Espanha é de grande importância e valor, capaz de criar pontes transatlânticas e voltar a afirmar, tal como há cinco séculos atrás, um Mundo Atlântico”*.



### III Seminário Internacional «Portugal, Espanha e o Atlântico» “O Atlântico - diálogos culturais e estratégicos na contemporaneidade”

Para a dissertação de Abertura deste III Seminário, foi convidado o Almirante António Silva Ribeiro, que referiu, na sua comunicação intitulada *“Contributo para uma teoria dos estudos marítimos euro-atlânticos”*, ser fundamental *“desenvolverem-se esforços com vista à formulação de uma teoria dos estudos marítimos euro atlânticos, que tenha como objeto os desafios geográficos, que decorrem dos imperativos da posição, e as circunstâncias políticas e estratégicas associadas, respetivamente,*

*às relações de poder e à exploração da força no mar”*.

Seguiram-se as comunicações da Prof<sup>a</sup> Maria Manuela Tavares Ribeiro e do Comandante Valente Zambujo sobre o tema «O Atlântico: diálogos e identidades culturais (séc. XIX-XXI)». A temática «Atlântico: Ponte da União Europeia» esteve ao cuidado da Prof.<sup>a</sup> Isabel Maria Freitas Valente e do Vice-almirante António Rebelo Duarte. Os Professores António José Telo e Carlos Amaral, centraram as suas apresentações no tema «A centralidade do Atlântico e o Futuro da Ordem Internacional». A conferência de Encerramento *“Los dictados del mar en las historias contemporáneas peninsulares”*, foi proferida pelo Prof. Hipólito de La Torre Gómez.

Nas palavras finais proferidas pelo Presidente da Academia de Marinha ficou o registo de que *“continua a haver quem acredita que o papel do Atlântico não se esgotou no passado e que Portugal e a Espanha, se não forem distraídos, serão países chave para que esse desiderato se concretize”*.



## Sessão Cultural

### “Homenagem ao Embaixador João de Deus Ramos ”



Em **15 de outubro** decorreu na Academia de Marinha uma sessão de **homenagem ao Embaixador João de Deus Ramos**.

Um ano após a sua morte, a Academia prestou homenagem ao Senhor Embaixador João de Deus Ramos, *“ilustre figura que tão nobremente serviu esta instituição e que por todos era respeitado e de quem era fácil ficar-se amigo”*, lembrou o Presidente da Academia de Marinha, Francisco Vidal Abreu, nas suas palavras de abertura, esperando que *“esta homenagem, apesar de singela, faça justiça ao respeito e admiração que o Senhor Embaixador João de Deus Ramos tinha pela instituição Marinha e por tudo o que deu a esta sua casa em que tão bem se sentia – a Academia de Marinha”*.

O primeiro interveniente foi o Vice-presidente da Classe de História Marítima, Professor Vítor Gaspar Rodrigues, que atualmente *“ocupa o lugar de que foi titular o homenageado no anterior triénio e que com ele colaborou como Secretário da mesma classe”*.

Seguidamente, procedeu-se à assinatura do aditamento ao Protocolo existente entre a Academia de Marinha e a Fundação Oriente, acrescentando à designação do prémio então criado – Prémio Fundação Oriente – o nome *“Embaixador João de Deus Ramos”*.

A segunda intervenção foi proferida pelo Dr. Carlos Monjardino, Presidente da Fundação Oriente, *“seu amigo desde a infância e que, por mais que uma vez, o teve como seu bom colaborador”*.

A encerrar a sessão, a viúva do Senhor Embaixador, Senhora Dra. Maria Antónia Ramos, usou da palavra para agradecer o tributo prestado à memória do seu marido.



Assinatura do aditamento  
ao Protocolo

## Sessão Cultural

### “Portugal e o seu império nas cartas de Filippo Sassetti (1578-1588)”

Em **29 de outubro**, no auditório da Academia de Marinha, foi apresentada a comunicação **“Portugal e o seu império nas cartas de Filippo Sassetti (1578-1588)”**, inserida no **9º Ciclo de Conferências das Relações Luso-Italianas** e subordinado ao tema **Portugal pela pena dos italianos (séculos XV - XIX)**, tendo sido conferencista o Académico Rui Manuel Loureiro.

O orador lembrou o percurso do humanista florentino, Filippo Sassetti, quando decidiu dedicar-se a atividades mercantis e para o efeito viajou para Portugal em 1578. Durante alguns anos residiu em Lisboa, envolvendo-se nos negócios que eram praticados pela comunidade italiana. Estimulado pela curiosidade em ver novas terras e novas gentes, embarcou em 1583, num dos navios que anualmente largavam

com rumo à Índia onde, nos cinco anos seguintes, até ao seu desaparecimento em finais de 1588, viveu entre Goa e Cochim, desempenhando funções de feitor de uma casa mercantil italiana.

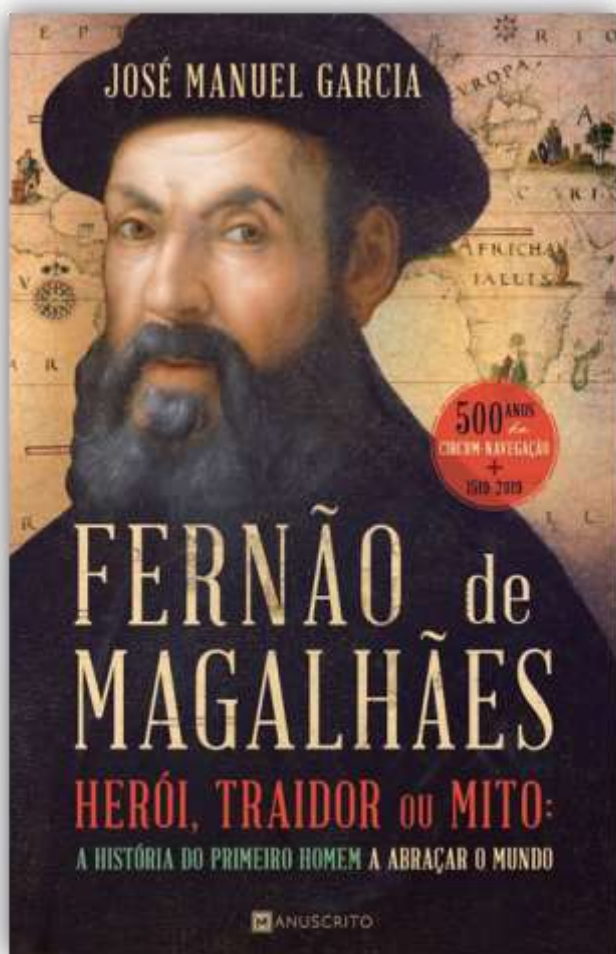
A finalizar, o professor realçou a importância de se conhecerem várias dezenas de cartas que o mercador florentino enviou aos familiares, amigos e conhecidos residentes em Florença e que hoje constituem *“um repositório extraordinário de curiosíssimas notícias sobre Portugal e o seu império, registadas pela pena de um homem muito indagador e extremamente culto”*.



Filippo Sassetti

## Lançamento do livro:

### **“Fernão de Magalhães – Herói, traidor ou Mito A História do primeiro homem a abraçar o mundo”**



Em **21 de outubro** decorreu, no Auditório da Academia de Marinha, uma sessão de apresentação e lançamento do Livro *“Fernão de Magalhães – Herói, traidor ou Mito - A História do primeiro homem a abraçar o mundo”*, da autoria do Académico José Manuel Garcia , cujo a apresentação esteve a cargo do Académico Francisco Contente Domingues.

## NOVAS EDIÇÕES DA ACADEMIA DE MARINHA



## EDIÇÕES 2019 DA ACADEMIA DE MARINHA



## ESPAÇO RENOVADO - LOJA DA ACADEMIA



# FERNÃO DE MAGALHÃES E O CONHECIMENTO DOS OCEANOS

## XVI SIMPÓSIO DE HISTÓRIA MARÍTIMA

19 A 21 NOVEMBRO 2019

ACADEMIA DE MARINHA



## Novembro

Terça, 5 - 17:30

*A Marinha e os Arquivos*

Académica Maria Isabel Milheiro Beato

Terça, 12 - 7:30

*Revisitando o "Cruzador República na China" – uma comissão feliz*

Académico José António Cervaens Rodrigues

Terça, Quarta e Quinta 19, 20 e 21 - 9:30 às 19:00

**XVI SIMPÓSIO DE HISTÓRIA MARÍTIMA**

***"Fernão de Magalhães e o conhecimento dos oceanos"***

Terça, 26 - 17:00

**SESSÃO CULTURAL COMEMORATIVA DOS 20 ANOS DA TRANSFERÊNCIA DA  
ADMINISTRAÇÃO DE MACAU PARA A REPÚBLICA POPULAR DA CHINA**

*No nascimento das relações Portugal-China*

Prof. Doutor Luís Filipe Barreto

*Os 20 anos da transferência da Administração de Macau para a República Popular da China*

General Vasco Rocha Vieira

## Dezembro

Terça, 3 - 17:30

*Os 150 Anos do nascimento do Comandante Abel Fontoura da Costa (nasceu em 09DEZ1869)*

Académico José Luís Ferreira Leira Pinto

Terça, 10 - 17:30

**SESSÃO SOLENE DE ENCERRAMENTO DO ANO ACADÉMICO E DAS COMEMORAÇÕES DO  
QUINQUAGÉSIMO ANIVERSÁRIO DA ACADEMIA DE MARINHA**

A sessão será presidida, em princípio, por Sua Excelência o Presidente da República